

Estudos da Língua(gem)

Apresentação

O volume 13, número 2, da revista Estudos da Língua(gem), de dezembro de 2015, é constituído de oito artigos, conforme apresentamos, a seguir:

No artigo **Gramática na Aquisição da Linguagem: o desenho da Fonologia**, *Carmen Lúcia Barreto Matzenauer* discute sobre como se dá a construção gramática no processo de aquisição da fonologia em crianças falantes do PB, focando a constituição do inventário de segmentos consoanatais, a autora explica que a sistematicidade do processo de aquisição pode ser reconhecido e explicitado pelos traços distintivos como proposto em Clements ([2005] 2009). Os achados da autora dão conta de que, assim como ocorre com os inventários fonológicos das línguas, há tendências universais na formação da gramática fonológica da criança.

No artigo **A Passiva em Português como Construção Predicativa Adjetival: Evidência Morfológica e Implementação Computacional em LFG/XLE**, *Leonel Figueiredo de Alencar* discute, com base em argumentos formulados por Perini (2010), a inexistência de voz passiva no português. Relacionando o fenômeno da passiva do português a abordagem de uma gramática do polonês – PILFIE, bem como a uma evidência de natureza morfológica, a sua hipótese é a de que a passiva do português é uma construção predicativa adjetival.

No artigo **O mecanismo da variação da concordância no português: observações quanto a marcas nos verbos e nos nomes**,

Norma da Silva Lopes trata de dois fenômenos de grande interesse nos estudos do português: a variação da concordância verbal e da concordância de gênero e número de sintagmas nominais do português. O objetivo da autora é o de mostrar o fenômeno da variação destes fenômenos, a partir da identificação dos condicionamentos das escolhas das variantes. Para isso, ela realiza uma análise sociolinguística dos fenômenos variáveis e os relaciona à teoria dos 4M de Myers-Scotton e Jake (2000). Conclui que há uma restrição linguística comum aos diferentes fenômenos, que atua fortemente na escolha das variantes.

No artigo **Desafio do hipertexto e estratégias de sobrevivência do sujeito contemporâneo**, *Antonio Carlos Xavier* mostra que o fato de vivermos cercados de hipertextos nos impõe o desafio de processar e produzir linguagens mescladas que exigem de nós a criação de estratégias semióticas e cognitivas para lidar com a inundação de informações hipertextualizadas. Este artigo é um convite à reflexão sobre os efeitos da pluralização de modos enunciativos que o hipertexto tem nos imposto.

No artigo **O estilo do gênero blog educacional**, *Daniervelín Renata Marques Pereira* apresenta estudo sobre definição do estilo dos gêneros digitais, especificamente do gênero blog, muito utilizado em contextos de ensino-aprendizagem. Para tanto, mobiliza a teoria Semiótica Francesa, aliada à teoria dos gêneros de Bakhtin (2010) e aos estudos sobre o estilo (DISCINI, 2004).

No artigo **A polêmica como interincompreensão: construção e negação de simulacros no campo discursivo da surdez**, *Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro* e *Kelly Fróes Alencar Fonseca* tratam do fenômeno da interincompreensão discursiva da interação que se estabelece entre discursos polêmicos no campo discursivo da surdez. As autoras analisam um espaço discursivo constituído por dois posicionamentos distintos sobre a surdez: o Discurso de Fundamentação Surda e o Discurso de Fundamentação Ouvintista.

No artigo **O Cinismo como Prática Ideológica**, *Lauro José Siqueira Baldini* e *Patricia Leal Di Nizô* nos convidam a refletir quanto à forma cínica e irônica como o funcionamento do discurso e da ideologia tem tomado

e como isso pode/tem afetar/afetado a eficácia da crítica, uma vez que, como os autores observam a “tomada de posição cínica já pressupõe sua própria crítica... Eu sei, mas mesmo assim...” a Argumentação dos autores é contruída com base nos pressupostos da Análise de Discurso.

No artigo **Posição-sujeito utópico imbricada com efeitos-sentido de utopia**, *Mayara Archieris Amorim* e *Maria da Conceição Fonseca-Silva* apresentam resultados da análise de quatro sequências discursivas retiradas de textos que circularam na mídia e que discursivizam sobre o sujeito pragmático Marina Silva, candidata à presidência da República do Brasil, nas eleições de 2010 e 2014. Na análise, as autoras mobilizam pressupostos teóricos da Análise de Discurso, das Ciências Humanas e das Ciências Sociais e Aplicadas.

Dezembro de 2015.

Marian Oliveira, Vera Pacheco e Jorge Viana